

*Feliz Natal e
Próspero 2011.
São os votos
do Sindicato
dos Bancários
do Ceará*



TABAGISMO

Cigarro causa males a fumantes e não-fumantes

Você fuma? Então veja os males que o cigarro pode causar em seu organismo e também às pessoas que estão a sua volta. O cigarro contém uma mistura de cerca de 4.700 substâncias tóxicas. Parte delas é gasosa – incluindo o monóxido de carbono, e algumas são partículas, como o alcatrão, a nicotina e a água. O alcatrão, além dos radioativos urânio, polônio 210 e carbono 14, concentra 43 substâncias comprovadamente carcinogênicas, ou seja, que provocam o câncer, já que alteram o núcleo das células.

A fumaça do cigarro é também constituída por monóxido de carbono (CO). Aproximadamente, 3% a 6% da fumaça do cigarro são compostos por essa substância. Quando inalada, ela atinge os pulmões e dali segue para o sangue, reduzindo sua capacidade de carregar oxigênio. Em consequência, as células deixam de respirar e produzir energia, o que faz com que o fumante tenha o fôlego prejudicado e fique exposto ao risco de doenças cardiovasculares e respiratórias. Além de venenoso em altas concentrações, o CO está implicado em muitas doenças associadas ao fumo, inclusive nos efeitos danosos sobre o desenvolvimento do feto das grávidas tabagistas.

Já a nicotina diminui a capacidade de circulação sanguínea, aumenta a deposição de gordura nas paredes dos vasos e sobrecarrega o coração, podendo levar ao infarto do miocárdio e ao câncer, mas seu papel mais importante é reforçar e potencializar a vontade de fumar.



DOENÇAS ASSOCIADAS AO USO DO CIGARRO

- Doenças coronarianas – Angina e infarto (25%)
- Doenças pulmonares obstrutivas crônicas – DPOC – Bronquite e enfisema (85%)
- Câncer em geral (30%) Pulmão (90%), boca, laringe, faringe, esôfago, pâncreas, rim, bexiga e colo do útero
- Doenças cerebrovasculares/ Derrame cerebral (25%)
- Úlceras digestivas
- Infecções respiratórias variadas

No caso das grávidas, um único cigarro fumado por uma gestante é capaz de acelerar, em poucos minutos, os batimentos cardíacos do feto, pelo efeito da nicotina em seu aparelho cardiovascular. Além do mais, as doenças cardiovasculares, primeira causa de morte no País, bem como a bronquite crônica e o enfisema, estão diretamente relacionadas ao uso de tabaco e geram importantes gastos na área da saúde.

Os não-fumantes também sofrem com os males do ci-

garro, já que passam a ser fumantes passivos. A permanência em um ambiente poluído com nicotina faz com que absorvamos substâncias em concentrações semelhantes às de quem fuma.

No Brasil, estima-se, anualmente, a morte precoce de 80 mil pessoas em virtude do tabagismo, número esse que vem aumentando ano a ano. Em outras palavras, cerca de 10 brasileiros morrem por hora por causa do cigarro, sendo o câncer a principal causa de morte.

DICA CULTURAL

Exposição Salão de Abril no Dragão do Mar

Uma excelente opção de lazer nestas férias é fazer uma visita à exposição do Salão de Abril 2010, no Museu de Arte Contemporânea (MAC) do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. A abertura acontece dia 21/12, terça-feira, às 20h, e fica aberta à visitação até o dia 27/12. A entrada é gratuita.

A exposição constará dos núcleos Histórico, Antecedentes e Anos 80, 90 e 10 (deste século), reunindo artistas de gerações passadas e contemporâneas, de Raimundo Cela a Diego de Santos. Herbert Rolim assume a curadoria da exposição e a autoria de publicação homônima, com lançamento na noite de abertura, acompanhada de textos de Estrigas, Ana Valesca, Bitu Cassundé, Ricardo Resende, João Jorge, Cristiana Tejo e Nílbio The.

Os visitantes poderão ver as obras de artistas que iniciaram movimentos nas artes visuais em Fortaleza, culminando na criação da Sociedade Cearense de Artes

Plásticas – SCAP e no Salão de Abril, na década de 40. Na mostra, será possível conferir trabalhos de Aldemir Martins, Antonio Bandeira, Raimundo Cela entre outros que contribuíram para o exercício das artes visuais em Fortaleza.

HISTÓRICO – O Salão de Abril surgiu a partir de uma iniciativa da Secretaria de Cultura da União Estadual dos Estudantes, em 1943. Na segunda edição do Salão, em 1946, a Sociedade Cearense de Artes Plásticas assumiu a realização do evento. A SCAP foi a responsável pelo Salão até o ano de 1958. Somente no ano de 1964, a prefeitura municipal de Fortaleza tomou para si a tarefa de realização do salão. Desde 2008, o Salão de Abril tem sido inserido na política municipal para as artes visuais. O objetivo é proporcionar o acesso da população que não percorre o circuito da galeria e museus à produção contemporânea de Fortaleza e do restante do Brasil.

ECONOMIA

Classe C já compra mais eletrodomésticos que as classes A e B

A classe C se tornou a principal consumidora de eletrodomésticos e eletrônicos e desbancou as famílias das classes A e B durante os anos de governo Lula. A chamada “nova classe média” deverá encerrar 2010 com 45% da fatia de gastos desses produtos no País, enquanto os mais ricos ficarão com 37%.

“Essa parcela da população foi beneficiada pelo aumento do emprego formal e pela forte expansão do crédito. Por causa desses fatores, a ampliação do consumo, que ocorreu em todas as classes, foi mais intensa nessa categoria”, afirma Renato Meirelles, sócio-diretor do instituto Data Popular.

Os dados fazem parte de estudo do instituto, realizado a partir de dados da POF (Pesquisa de Orçamento Familiar) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) no período de 2002 a 2010. Segundo o levantamento, no início do governo Lula o topo da pirâmide representava 55% do consumo desses bens; já a classe C tinha 27%.

“A tendência é que a classe C se consolide cada vez mais como a principal consumidora do País. Em 2011, deverá encostar nos 50% [de participação nos gastos com eletros]”, prevê Meirelles. As classes D e E ficaram estáveis no período, com 18% da fatia.

TAMANHO – Outro fator que explica o potencial é o seu tamanho. Com 94,9 milhões de pessoas, a classe média do Brasil representa 50,5% da população, e a AB fica com 10,5%, segundo estudo da FGV (Fundação Getúlio Vargas) com base em dados da Pnad 2009 (Pesquisa Nacional

por Amostra de Domicílios).

“O gasto per capita da classe C é menor do que a das superiores, mas o seu peso fica maior por ser mais volumosa”, diz o economista-chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, Marcelo Néri.

Neste ano, as famílias brasileiras gastarão R\$ 45 bilhões com eletrodomésticos e eletrônicos, de acordo com o Data Popular. Desse total, R\$ 20,1 bilhões virão da classe C, R\$ 16,7 bilhões das A e B e R\$ 8,2 bilhões das D e E.

COMPUTADOR – Entre os bens de consumo, o computador foi o que apresentou o maior crescimento dentro dos lares brasileiros – passou de 14% dos lares, em 2002, para 34% em 2009. “Parte dessa classe C é composta por pessoas que ascenderam socialmente, que não tinham um computador ou uma televisão de plasma e passaram a consumir esses produtos”, avalia Néri.

Para o especialista, a presença do computador nas casas é um fator positivo. “Trata-se de um artigo produtivo, assim como o celular, que traz condições para as pessoas trabalharem no fim de semana ou em casa”. Na classe média, a evolução foi ainda mais intensa. Em 2002, apenas 13 em cada 100 domicílios tinha microcomputador. Já em 2009, eram 52%.

Na opinião da professora do Provar (Programa de Administração do Varejo) da FIA (Fundação Instituto de Administração), Elaine Brito, a classe D será a próxima a ascender fortemente e deverá ter uma evolução mais forte no consumo durante os próximos anos. “Sairão do consumo básico para realizar desejos”.

APRESENTAÇÃO

Coral anuncia o Natal no Sindicato

Foto: Sec de Imprensa – SEEB/CE



“A nossa principal mensagem é desejar um feliz Natal e um próspero ano novo”. Foi com essas palavras que o maestro Rogério Jales encerrou a apresentação conjunta dos corais da AFABEC (Associação dos Funcionários Aposentados do BEC) e do SEEB/CE (Sindicato dos Bancários do Ceará), na segunda-feira 13/12, no auditório do Sindicato.

Os integrantes do coral esbanjaram emoção e sintonia. Logo após a primeira música, a diretora do SEEB/CE, Rita Ferreira, pediu a palavra. “Sempre que o coral precisa o Sindicato dá apoio. Desejo um ano de 2011 maravilhoso para cada um de

vocês”, disse com a voz embargada.

A apresentação foi embalada pelas canções “Louvação ao Menino Deus”, O Enfante, “Adeste Fidelis”, “Noite Feliz” e “Marcas do que se foi”. Esta última contou com a participação do público que, a pedido do maestro, acompanhou a letra de pé e entre palmas.

Essa foi a quinta apresentação do circuito natalino do grupo, que desde o dia 29 de novembro leva suas vozes a várias agências bancárias de Fortaleza todas as segundas e quartas-feiras. O circuito deverá continuar até o próximo dia 22, incluindo no roteiro hospitais e instituições filantrópicas.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ENSAIOS:

- **Coral da AFABEC:**
2ª e 4ª feiras, das 17h às 18h30, no endereço da associação.

Endereço: Rua Júlio Siqueira, 1001 – Joaquim Távora (85) 3272 2989

- **Coral do SEEB/CE:**
3ª e 5ª feiras, das 19h às 20h30, no Sindicato.

Endereço: Rua 24 de Maio, 1289 – Centro (85) 3252 4266

TRIBUNA BANCÁRIA

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194
Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996
Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará
Presidente: Carlos Eduardo Bezerra – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino
Jornalista Resp.: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP
Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sá – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG
Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 11.500 exemplares



Sindicato denuncia assédio moral na agência Jangada

Mais uma agência é vítima da política de gerenciamento de atendimento da Caixa, que está “colocando o chicote” nas mãos dos gestores. Para denunciar isso, o Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na quarta-feira, dia 8/12, uma manifestação alertando para o assédio moral na agência Jangada da Caixa Econômica Federal, localizada no Iguatemi. O Sindicato decidiu fazer a manifestação após receber várias denúncias de empregados da unidade. De acordo com os bancários, o gerente dos caixas da unidade, José Fernandes Júnior, vem ameaçando de descomissionamento os empregados que não ficarem além do horário e obrigado a fazer extraordinárias sem o devido pagamento da hora extra.

“O Sindicato não pode e nem vai admitir esse tipo de atitude. Nós viemos aqui cobrar uma mudança de postura da gestão da empresa diante das denúncias. Se a demanda da unidade é grande e não há condições de atender essa demanda dentro do horário, que se façam ajustes, que se cobre mais contratações, mas assédio moral e extrapolação de jornada nós não vamos admitir”, avisou o presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra.

Ele lembrou ainda que o assédio moral cria uma destruturação no ambiente de trabalho, colocando muitas vezes o assediado em uma condição de isolamento: “isso é extremamente prejudicial, porque a questão do assédio é cíclica e acaba, mais cedo ou mais tarde, atingindo a todos na agência, por isso ele

deve ser sempre denunciado. É para isso que o Sindicato existe: para defender o trabalhador”.

Já o diretor do Sindicato, Áureo Júnior, lembrou que a categoria bancária é a que está entre as mais assediadas e a que tem mais afastamento por licença de saúde. Ele ressaltou ainda que há algum tempo atrás, a administração da empresa, numa tentativa de burlar o contrato de trabalho, contratava terceirizados para exercer trabalho de bancário. O Ministério Público mandou a Caixa substituir esses terceirizados realizando concursos públicos e a Caixa não fez isso. “O banco retirou os terceirizados e redistribuiu o trabalho para os bancários que já estavam nas agências, sobrecarregando-os de trabalho e gerando o cenário que estamos vendo aqui de assédio moral e extrapolação de jornada”, analisou.

O diretor Marcos Saraiva enfatizou que o Sindicato já está tomando várias medidas para denunciar o problema na unidade. “Hoje nós fizemos esse ato de protesto, mas os empregados podem ter certeza que amanhã nós estaremos na porta da Superintendência cobrando providências urgentes para acabar com esse abuso e o afastamento do gestor que está assediando os empregados. Além disso, já fizemos denúncia à SRTE (Ministério do Trabalho), ao Comitê de Ética e à Superintendência da Caixa e vamos pedir uma investigação minuciosa sobre o assédio na unidade, para que os empregados voltem a ter tranquilidade no seu ambiente de trabalho. Diante disso, vamos cobrar ainda da Caixa a contratação de

mais empregados para que se possa atender à população de forma digna e para que não haja extrapolação de jornada nem sobrecarga de trabalho dentro do banco”, disse.

CARTILHA – Ao final do protesto foi entregue aos empregados a cartilha sobre assédio moral produzida pelo Sindicato, mostrando como identificar o assédio e como fazer para que ele seja combatido. O secretário de Saúde do Sindicato, Eugênio Silva, informou a todos que será realizada uma pesquisa anônima com os funcionários para comprovar o problema e municiar o Sindicato diante das medidas cabíveis.

ÉTICA – O Sindicato dos Bancários do Ceará enviou ofícios ao Comitê de Ética da Caixa e à Superintendência Regional do banco cobrando urgentes providências e o consequente afastamento do gerente para solucionar o problema do assédio na agência Jangada. Nos ofícios, o Sindicato explicitou a atitude abusiva do gerente, forçando os empregados a trabalharem mais do que as duas horas extras permitidas por lei e burlando o sistema para que este não contabilize as horas trabalhadas. O Sindicato ressaltou ainda que o Código de Ética da Caixa estabelece a garantia da preservação da dignidade de dirigentes, empregados e parceiros, em qualquer circunstância, com a determinação de eliminar situações de provocação e constrangimento no ambiente de trabalho que diminuam o seu amor próprio e a sua integridade moral.

AÇÃO CIVIL

Bradesco é condenado no ES por utilizar empregados para transportar valores

O Bradesco foi condenado, numa Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público do Trabalho do Espírito Santo (MPT), a não se utilizar de seus empregados para o transporte de valores. Por meio de Inquérito Civil, o MPT em Cachoeiro de Itapemirim confirmou a denúncia de que o Bradesco se utilizava de empregados, sem nenhuma segurança nem treinamento, para abastecer os postos de atendimento do banco instalados nas agências e franquias dos Correios (Bancos Postais) da região de Guaçu, sul do Estado.

Apartir da condenação, o banco esta proibido de manter essa prática, tendo que contratar empresa especializada de segurança em

transporte de valores. O Ministério Público do Trabalho juntou à ação várias reportagens demonstrando o risco aos quais os bancários estão submetidos quando realizam, sem treinamento nem segurança, a atividade de transporte de valores. Nas matérias estavam casos de bancários, em diversas regiões do Brasil, que foram vítimas de assaltos, inclusive com violência.

O banco também foi condenado a pagar uma indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 50 mil, a ser revertida para ações sociais na região. O MPT em Cachoeiro recorreu da decisão, buscando aumentar tal valor para R\$ 500 mil e estender os efeitos da decisão para todo o Estado do Espírito Santo.

JUSTIÇA

Para TST, aposentadoria espontânea não extingue contrato de trabalho

A Seção II de Dissídios Individuais do Tribunal Superior do Trabalho condenou a Companhia Riograndense de Saneamento – Corsan a pagar multa de 40% sobre os depósitos do FGTS de ex-empregado da empresa, demitido sem justa causa, depois de se aposentar voluntariamente. Para chegar a esse resultado, a SDI-2 teve que anular decisão da Segunda Turma do TST no sentido de que a aposentadoria requerida pelo trabalhador põe fim ao contrato de trabalho.

Como explicou o relator da ação rescisória do empregado, ministro Emmanoel Pereira, na época em que a Turma analisou a questão, estava em vigor a Orientação Jurisprudencial nº 177 da SDI-1, segundo a qual a aposentadoria espontânea extinguiu o contrato de trabalho, mesmo quando o empregado continuava a trabalhar na empresa, sendo, portanto, indevida a multa de 40% sobre os depósitos do FGTS.

No entanto, a OJ 177 foi cancelada pelo TST tendo em vista a interpretação que o Supremo Tribunal Federal fez da matéria, afirmou o relator. Atualmente, a jurisprudência consolidada no Supremo é de que a concessão da aposentadoria espontânea não extingue o contrato de trabalho. O rompimento do contrato, nessas situações, é considerado inclusive um desrespeito ao dispositivo constitucional que protege os trabalhadores da despedida arbitrária ou sem justa causa (artigo 7º, I, da Constituição Federal).

APOSENTADORIA VOLUNTÁRIA – O ministro Emmanoel esclareceu ainda que o TST editou posteriormente a OJ nº 361 para estabelecer o pagamento da multa de 40% do FGTS nos casos de aposentadoria espontânea seguida de dispensa imotivada. Logo, na hipótese examinada, não pode prevalecer a tese de extinção do contrato de trabalho com o advento da aposentadoria voluntária, mas sim a existência de unicidade contratual.

Desse modo, como o traba-

lhador foi admitido na Corsan em maio de 1988 na função de “operador de estação elevatória”, e se aposentou em dezembro de 1995, quando foi desligado da empresa em março de 1996, havia apenas um contrato de trabalho em vigor. Na Justiça do Trabalho gaúcha, o empregado reivindicou a reintegração no emprego, o pagamento de salários e demais vantagens do período de afastamento, além das verbas rescisórias devidas pela demissão sem justa causa, tais como aviso prévio e liberação do FGTS com multa de 40%. A Vara do Trabalho de Rosário do Sul concedeu a reintegração por entender que o contrato não tinha sido rompido.

Já o Tribunal do Trabalho (4ª Região) concluiu que não havia regra prevendo estabilidade no emprego para o trabalhador e reformou a sentença para limitar a condenação ao pagamento das indenizações correspondentes ao rompimento imotivado do contrato (aviso-prévio, férias, 13º salário e FGTS com acréscimo de 40% dos depósitos).

No TST, a Segunda Turma entendeu que existiam dois contratos de trabalho, ou seja, após a aposentadoria voluntária, um novo vínculo jurídico teria sido estabelecido entre a empresa e o empregado. Por consequência, excluiu da condenação as verbas rescisórias referentes ao primeiro período contratual.

Agora, com o julgamento na SDI-2, a decisão da Turma foi anulada. O colegiado, por unanimidade, declarou a unicidade contratual e condenou a empresa ao pagamento da multa de 40% sobre o valor integral dos depósitos do FGTS realizados até a data da aposentadoria espontânea. O pedido de reintegração foi indeferido porque o empregado não era detentor de nenhuma estabilidade no emprego. Também foi indeferido o aviso-prévio, pois já havia condenação anterior nessa verba em relação ao período trabalhado após a aposentadoria.

ASSÉDIO MORAL

“Combater o assédio na empresa é questão de inteligência”, afirma psicólogo da FGV

O interesse no combate ao assédio moral não deve ser apenas do trabalhador, mas também do empregador. A tese foi defendida pelo doutor em Psicologia Social e professor da FGV, Roberto Heloani, que participou do programa Momento Bancário em Debate, do Sindicato dos Bancários de São Paulo. “Uma diretoria de uma empresa inteligente tem de ver que um dos seus grandes capitais são os funcionários. Tratar bem, além de ser uma questão ética, moral e legal, é também uma questão de inteligência”, afirmou o especialista. Ele argumenta que manter um ambiente de trabalho minimamente respeitoso faz com que o rendimento seja melhor.

O especialista defende ainda que os maus tratos levam as empresas a ter de oferecer planos de saúde cada vez mais caros, além de gerar um considerável passivo trabalhista. Heloani lembra ainda o estrago que casos de assédio moral fazem na imagem das empresas. “Fica muito mal. Ninguém acredita em um trabalho em que não haja um mínimo de respeito”.

Apesar de enxergar o combate ao assédio moral como uma forma mais lucrativa de gestão, Heloani reforça que o mais importante é o respeito aos seres humanos. “Ter sua saúde física e mental preservada não é um favor, é uma obrigação. Manter um ambiente adequado é cum-

prir uma garantia constitucional. E um indício de civilização”.

Ele citou casos do que chamou de “tortura mental”. “Um funcionário, não de banco, teve tudo de sua sala retirado. Só foi deixado para ele uma lata de lixo. Não é preciso ser um especialista de psicologia para saber o que isso significa. Ele virou a lata de cabeça para baixo e ficou sentado”, diz, ressaltando que o isolamento, ou “lógica da solidão”, é uma das táticas mais comuns. “Há um corte na comunicação. Ela (pessoa) vai se fragilizando, vai adquirindo uma certa pecha pelos colegas, que não sabem direito o que está acontecendo. (A vítima) é vista como uma pessoa que não quer trabalhar, vai ficando humilhada e começa a se perguntar ‘o que é que eu fiz para merecer isso?’”

Heloani falou também da pressão por metas abusivas. “Não é que não possa ter meta, mas quanto se coloca de uma maneira abusiva, praticamente inatingível, o gestor vai fazer o que puder pela meta e se esquece que o seu funcionário, que está lá para ajudar, é um ser humano”.

E QUANDO CHEGA O FINAL DO EXPEDIENTE É QUE O ASSÉDIO MORAL AUMENTA...



ASSÉDIO E CONFLITO –

O especialista destacou que não se pode confundir assédio moral com conflito. “Os conflitos fazem parte de qualquer ambiente de trabalho. No assédio moral, não se tem interesse em resolver o conflito. A intenção é destruir pessoas, humilhar. Pode inclusive levar à morte”.

Heloani vê a cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho de combate ao assédio moral, conquistada pela categoria na Campanha Nacional 2010, como um grande avanço. “Estão de parabéns por esse acordo”, disse. “A questão não é de vítima e algoz. É coletiva e tem de ser resolvida coletivamente. Ela (vítima de assédio) tem de procurar o Sindicato”. E reforça: “o trabalhador tem receio de ser visto como amigo da pessoa que está sendo assediada. É comum ter um assédio misto, que começa na alta hierarquia e o grupo em torno se alia ao agressor para que o gestor veja que este é um grupo que está com ele. Esse é uma atitude burra, porque ora ele assedia um, ora outro”.

APOSENTADOS

INSS disponibiliza Calendário de Pagamento 2011

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) colocou desde o dia 13/12, em todas as suas unidades e bancos pagadores, o calendário de pagamento dos benefícios para o ano de 2011. Desde o dia 9/12, ele já estava disponível no Portal da Previdência para consulta. O modelo de pagamento permanece o mesmo. Segurados com benefícios até um salário mínimo terão seus depósitos realizados num período de dez dias que se estende dos cinco últimos dias úteis do mês de vigência até os cinco primeiros dias úteis do mês seguinte. Já aqueles que recebem valor superior ao mínimo terão seus benefícios creditados nos cinco primeiros dias úteis do mês seguinte ao da folha de pagamento. Os depósitos são feitos de acordo com o final do número de benefício, excluindo-se

o dígito. Os beneficiários também podem se informar sobre as datas na Central 135. A ligação é gratuita de telefones fixos ou públicos. Quando originadas de um celular, o preço equivale ao custo de uma ligação local.

Os idosos com 65 anos de idade ou mais e as pessoas portadoras de deficiência, enquadradas na Lei Orgânica da Assistência Social (Loas), também devem seguir o novo calendário. Quando houver feriado estadual ou municipal, o pagamento do benefício será feito no dia útil seguinte.

Para saber o dia de pagamento, os beneficiários devem observar o último número do seu benefício (excluindo o dígito) ou, no caso de concessões novas, o final do Número de Identificação do Trabalhador (NIT).

TABELAS DE PAGAMENTO DE BENEFÍCIO 2011

FINAL	PARA BENEFÍCIOS ATÉ 1 SALÁRIO MÍNIMO												
	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
01	23/dez	25/jan	22/fev	25/mar	25/abr	25/mai	24/jun	25/jul	25/ago	26/set	25/out	24/nov	26/dez
02	27/dez	26/jan	23/fev	28/mar	26/abr	26/mai	27/jun	26/jul	26/ago	27/set	26/out	25/nov	27/dez
03	28/dez	27/jan	24/fev	29/mar	27/abr	27/mai	28/jun	27/jul	29/ago	28/set	27/out	28/nov	28/dez
04	29/dez	28/jan	25/fev	30/mar	28/abr	30/mai	29/jun	28/jul	30/ago	29/set	28/out	29/nov	29/dez
05	30/dez	31/jan	28/fev	31/mar	29/abr	31/mai	30/jun	29/jul	31/ago	30/set	31/out	30/nov	30/dez
06	3/jan	1/fev	1/mar	1/abr	2/mai	1/jun	1/jul	1/ago	1/set	3/out	1/nov	1/dez	2/jan
07	4/jan	2/fev	2/mar	4/abr	3/mai	2/jun	4/jul	2/ago	2/set	4/out	3/nov	2/dez	3/jan
08	5/jan	3/fev	3/mar	5/abr	4/mai	3/jun	5/jul	3/ago	5/set	5/out	4/nov	5/dez	4/jan
09	6/jan	4/fev	4/mar	6/abr	5/mai	6/jun	6/jul	4/ago	6/set	6/out	7/nov	6/dez	5/jan
0	7/jan	7/fev	10/mar	7/abr	6/mai	7/jun	7/jul	5/ago	8/set	7/out	8/nov	7/dez	6/jan

FINAL	PARA BENEFÍCIOS ACIMA DE 1 SALÁRIO MÍNIMO												
	dez/10	jan/11	fev/11	mar/11	abr/11	mai/11	jun/11	jul/11	ago/11	set/11	out/11	nov/11	dez/11
1 e 6	3/jan	1/fev	1/mar	1/abr	2/mai	1/jun	1/jul	1/ago	1/set	3/out	1/nov	1/dez	2/jan
2 e 7	4/jan	2/fev	2/mar	4/abr	3/mai	2/jun	4/jul	2/ago	2/set	4/out	3/nov	2/dez	3/jan
3 e 8	5/jan	3/fev	3/mar	5/abr	4/mai	3/jun	5/jul	3/ago	5/set	5/out	4/nov	5/dez	4/jan
4 e 9	6/jan	4/fev	4/mar	6/abr	5/mai	6/jun	6/jul	4/ago	6/set	6/out	7/nov	6/dez	5/jan
5 e 0	7/jan	7/fev	10/mar	7/abr	6/mai	7/jun	7/jul	5/ago	8/set	7/out	8/nov	7/dez	6/jan

PREVI

80% dos participantes aprovam acordo sobre destinação do superávit do Plano 1

Por ampla maioria, os participantes aprovaram em consulta nacional o acordo relativo à destinação do superávit do Plano 1 da Previ, negociado com o Banco do Brasil pela Contraf-CUT, pelos diretores eleitos da Caixa de Previdência e demais entidades do funcionalismo, entre elas as associações de aposentados.

Segundo informações da Previ, 80,15% dos associados do Plano 1 votaram sim para a proposta de

destinação do superávit. Nos sete dias de votação, 26.016 funcionários da ativa e 37.466 aposentados e pensionistas votaram. O resultado está sendo analisado por auditores.

Com a aprovação, as alterações previstas no acordo serão agora apreciadas pela diretoria da Previ, pelo Conselho Deliberativo do Banco do Brasil, Dest (Ministérios da Fazenda e Planejamento) e pela Previc (órgão regulador).

CUT

Mobilização em Brasília cobra aumento do mínimo para R\$ 580,00

Um grupo de aproximadamente 100 dirigentes da CUT, de diversos ramos e entidades sindicais, protestou na manhã da quarta-feira, dia 15/12, diante do Ministério da Fazenda, em Brasília, contra a intenção da equipe econômica de elevar o salário mínimo para apenas R\$ 540,00. A CUT e as centrais sindicais reivindicam R\$ 580,00.

Vestindo camisetas com as frases "Erradicação da miséria com salário digno" e "R\$ 580 já", os dirigentes também foram à cerimônia de despedida de Lula com os movimentos sociais, no Palácio do Planalto.

Até dia 31/12, a esperança continua de que Lula assine uma medida provisória com os R\$ 580,00 para o salário mínimo, com aumento real.

"Por isso, estamos com a camiseta aqui", disse o presidente da CUT, Artur Henrique, que pela manhã havia discursado sobre o caminho de som diante do Ministério.

Artur disse aos jornalistas presentes que um aumento mais ousado que o defendido pela equipe econômica do futuro governo será um gesto político sintonizado com o discurso de campanha de Dilma, calçado na promessa de erradicar a miséria.

Mais que o próprio Bolsa-Família, os sucessivos aumentos do salário mínimo foram responsáveis por quase 70% de toda a transferência de pessoas das classes E e D para a classe C, segundo estudo feito neste ano por Marcelo Néri, da Fundação Getúlio Vargas.

ACORDOS SALARIAIS

Aumentos reais de salários batem recorde no segundo semestre

O aumento da inflação não impediu que os acordos salariais firmados no quarto trimestre atingissem reajustes próximos à casa dos dois dígitos. De setembro a novembro, quando a maior parte dos sindicatos com data-base no segundo semestre negocia salários, a inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) saltou 1,1 ponto percentual, passando de 4,3% nos 12 meses acumulados até 1º de setembro para 5,4% nos 12 meses acumulados em novembro.

Ainda assim, os 270 mil metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes, cuja data-base é em novembro, conquistaram os mesmos 9% que os 102 mil metalúrgicos do ABC atingiram em setembro. O aumento real, no

entanto, foi diferente – enquanto no ABC os salários tiveram um salto de 4,7% acima da inflação, em São Paulo e Mogi esse reajuste foi de 3,6%.

Se no primeiro semestre do ano o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) levantou que o equivalente a 87% das categorias obtiveram reajustes salariais acima da inflação – o maior percentual da série histórica do Dieese –, o segundo semestre, avalia José Silvestre, coordenador de relações sindicais do Dieese, “foi, no mínimo, igual”.

Os reajustes salariais expressivos são resultado de dois fatores combinados – o bom momento vivido pela economia, cujo Produto Interno Bruto (PIB) pode registrar avanço superior a 7,5% pela pri-

meira vez em 24 anos, e a forte geração de empregos – saldo de 2,4 milhões de vagas formais criadas entre janeiro e outubro e queda na taxa de desemprego. Com isso, o trabalhador passa a ser “disputado” pelas empresas. Esse processo, explica Silvestre, do Dieese, dá aos sindicatos um maior poder de barganha no momento de negociar acordos mais relevantes – seja nos salários, seja nas condições trabalhistas (cestas básicas, redução de jornada e horas extras).

O forte crescimento do País, puxado, neste ano, pela retomada da indústria, que sofreu mais a crise em 2009, ajudou a mobilizar os trabalhadores, que passaram a ter várias empresas oferecendo empregos e aumentos salariais.

Descomissionamento arbitrário preocupa pela falta de respeito às regras

O descomissionamento é um processo que vem se tornando uma preocupação constante para os bancários. Isso porque os bancos vêm se valendo desse recurso de forma irresponsável e fora das regras que eles mesmos estabelecem. O descomissionamento é atualmente uma das alternativas dos bancos para melhorar seu quadro de funcionários. Porém, ela vem se configurando como uma prática autoritária dos bancos para perseguir o funcionário. “Existem critérios dentro de cada instituição financeira. Mas, em geral, existem prerrogativas arbitrárias e sem possibilidade de uma análise mais conjuntural do descomissionamento, ou seja, da perda da função do trabalhador dentro dos bancos”, adverte Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará.

Carlos Eduardo explica que os bancos, com a adoção do sistema de metas, acabam fazendo que o bancário assuma o risco do capitalismo, algo que deveria ser de total comprometimento da instituição. Assim, o ambiente de trabalho do bancário torna-se extremamente instável. Mesmo que venha cumprindo com o estabelecimento de metas, caso alguma vez não atinja o que é esperado, o bancário já é considerado descartável para o banco. “Essa é uma das justificativas e os bancos falam que aquele trabalhador não tem mais o perfil necessário para a função dessa tarefa”.

DESCOMISSIONAMENTO ARBITRÁRIO – Segundo ele, em um levantamento feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), foi constatado que mais de 50% da remuneração dos bancários é resultado de remunerações variáveis vinculadas a cumprimento de metas. Esse dado mostra que o bancário precisa de proteção contra os critérios arbitrários de descomissionamento e contra a cobrança abusiva de metas.

Além de se utilizar do descomissionamento como uma

DESCOMISSIONAMENTO NO BANCO DO BRASIL

Osvaldo Olímpio, bancário há 30 anos, comissionado há 26 no Banco do Brasil, educador corporativo, delegado sindical e professor universitário, vivenciou recentemente o processo de descomissionamento e até hoje tem dúvidas quanto a condução que o banco deu ao caso. Em agosto deste ano, Osvaldo exercia cargo comissionado no espaço Estilo do Banco do Brasil – agência Montese. Porém, seu trabalho foi interrompido ao receber a notícia do gerente da agência, recém-empossado no cargo, de que ele e outro colega estavam sendo descomissionados pela Superintendência Estadual do BB. O motivo: para Osvaldo, perfil incompatível com a função; para o colega, por baixo desempenho. Os bancários não receberam nenhum documento formalizando a decisão.

Osvaldo afirma que os motivos apresentados pela gerência da agência não têm cabimento, já que ele apresenta sim o perfil exigido pelo cargo.

Segundo Osvaldo, o motivo de baixo desempenho referido ao colega também é contraditório, pois deve-se avaliar a qualidade e possibilidades de negócios de cada Carteira sob condução do profissional. Sem nenhuma resposta por parte do banco, os dois bancários recorreram ao Sindicato dos Bancários para encontrar algum auxílio no caso. O SEEB/CE de imediato contactou o gerente que ratificou suas declarações iniciais em todos os pontos. Em seguida, diretores do Sindicato diligenciaram junto a Superintendência do Banco e, em uma reunião, foram informados que o encaminhamento do descomissionamento não partiu da Super, mas do próprio gestor.

ferramenta de pressão para o cumprimento de metas abusivas, Carlos Eduardo diz que os bancos vêm se utilizando do descomissionamento como prática antissindical, perseguindo os bancários que se engajem nas atividades do Sindicato. “Isso é uma prática antissindical. É um expediente reprovável dos bancos para tentar desmobilizar e enfraquecer a organização coletiva dos trabalhadores”. Como consequência, os bancários sofrem com o ambiente de trabalho instável, podendo gerar problemas no âmbito da saúde.

Os bancários que exercem cargos comissionados passam por um processo de formação que incluem certificações internas e externas, cursos e provas, além da atividade bancária em si já exigir um preparo e uma competência de nível alto. Por isso, caso haja o processo de descomissionamento, os critérios devem ser muito mais rígidos e objetivos, apurando de forma eficaz a formação do bancário.

AVANÇOS – Durante a Campanha Nacional dos Bancários 2010, onde se registrou a maior greve em adesão de bancários nos últimos 20 anos,

o tema descomissionamento teve, segundo Carlos Eduardo, dois avanços importantes. O primeiro está na Convenção Coletiva do Trabalho, em que os bancos reconheceram os conflitos no ambiente de trabalho, do assédio moral e da violência organizacional, assumindo o compromisso de estabelecer mecanismo de denúncia, apuração e de penalizar quem comete esses tipos de violências.

O outro avanço está relacionado especificamente ao Banco do Brasil. Houve alteração de uma instituição normativa que estabelece como se deve ser realizado o descomissionamento. Agora o processo tem que ser realizado em três ciclos avaliativos – antes era apenas em um ciclo. “Nessa avaliação [a anterior], qualquer item negativo justificava o descomissionamento e com a reversão disso você pode garantir a possibilidade de recurso”, explica o presidente do SEEB/CE. Mas Carlos Eduardo defende que é preciso avançar mais: “é preciso trabalhar a incorporação da remuneração dos valores de função para que o trabalhador não se torne refém dos desejos do patronato exteriores à função exercida”.

SEGURANÇA

Polícia Federal multa bancos em R\$ 2,243 milhões na 88ª reunião da CCASP

Os bancos foram multados em R\$ 2,243 milhões por descumprimento da lei federal nº 7.102/83 e normas de segurança, durante a 88ª reunião da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP) do Ministério da Justiça, sob coordenação da Polícia Federal (PF), realizada no dia 14/12, em Brasília. O campeão de multas foi o Banco do Brasil, com R\$ 523 mil, seguido pelo Itaú Unibanco com R\$ 483 mil, a Caixa Econômica Federal com R\$ 426 mil e o Santander com R\$ 379 mil.

Dos 297 processos envolvendo bancos, foram aplicadas 184 multas. Houve também vários processos arquivados e outros foram retirados de pauta para apreciação na próxima reunião. Na sua maioria, os bancos foram punidos por problemas em relação à validade do plano de segurança de agências e postos, número insuficiente de vigilantes e falhas no sistema de alarme.

“Os bancos precisam ter responsabilidade social e destinar parte de seus imensos lucros para investir mais em segurança. Eles preferem descumprir as normas e pagar uma série de multas do que aumentar os investimentos em medidas eficazes e equipamentos preventivos para evitar assaltos e

sequestros”, destaca o diretor da Fetrati-RS e representante da Contraf-CUT na CCASP, Lúcio Paz. “É preciso destacar que mais uma vez houve multas por transporte irregular de valores efetuados por bancários. De acordo com a legislação e conforme portaria da PF, tal encargo deve ser desempenhado exclusivamente por vigilantes”, completa Paz.

Também foram punidas empresas de vigilância e transportes de valores, bem como centros e escolas de formação profissional de vigilantes, com aplicação de multas e outras penalidades como advertência e cancelamento de registro. Ao todo, incluindo bancos e empresas, estiveram em pauta 504 processos, mostrando o descaso com as normas de segurança.

Foi a quarta e última reunião da CCASP em 2010, um fórum tripartite criado em 1985 e que conta com representantes do governo federal e de entidades patronais e dos trabalhadores (bancários e vigilantes). A Contraf-CUT representa os bancários. A CCASP se reúne em média a cada três meses, tem caráter opinativo e julga processos abertos pelos fiscais das Delegacias Estaduais de Segurança Privada (Delesp) da PF.

CONFIRA OS BANCOS MULTADOS:

BANCO DO BRASIL:	R\$ 523,644 mil
ITAÚ UNIBANCO:	R\$ 483,536 mil
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL:	R\$ 426.474 mil
SANTANDER:	R\$ 379,834 mil
BRADESCO:	R\$ 307,932 mil
HSBC:	R\$ 65,366 mil
MERCANTIL:	R\$ 42,400 mil
CITIBANK:	R\$ 14,134 mil
TOTAL:	R\$ 2,243 milhões

OIT

Crise não afeta aumento de salários nos países emergentes

A mais ampla crise mundial desde 1929, desencadeada no fim de 2008, foi totalmente irrelevante para o crescimento dos salários nos países latino-americanos e asiáticos. Enquanto os salários nos países avançados caíram 0,5%, em 2008, e subiram apenas 0,6% em 2009, na América Latina os saltos foram de 1,9% e 2,2%, respectivamente – na Ásia, puxada pelo ritmo da China, o crescimento foi de 7,1% e 8%, nos dois anos.

Os números, divulgados dia 15/12 pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), mostram que o crescimento dos salários nos 115 países pesquisados caiu dos 2,7% registrados em 2007 para 1,5%, em 2008, e 1,6%, no ano passado. No Brasil, por outro lado, os salários cresceram 3,3% no ano passado, já tendo registrado incremento de 3,4% em 2008.

ECONOMIA BRASILEIRA – No Brasil, um em cada cinco trabalhadores assalariados nas seis regiões metropolitanas cobertas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é considerado de baixa renda,

com alta representação de mulheres, negros, jovens e trabalhadores com baixo nível de escolaridade. Uma das constatações do estudo é que existe pouca mobilidade, no País, entre os trabalhadores de baixa renda e os demais assalariados.

Entre 2002 e 2009, 44,2% mantiveram sua situação de trabalhador de baixa renda, 18,3% passaram para o desemprego ou saíram do mercado de trabalho e 37,5% passaram a obter salários mais favoráveis.

No caso brasileiro, a estrutura do funcionalismo público proíbe a demissão imotivada, o que impossibilita o corte de pessoal – não apenas em tempos de crise, mas em qualquer período. Além disso, o serviço público conta, em sua maioria, com salários iniciais superiores à iniciativa privada, o que influi nas estatísticas.

O salário mínimo também foi reajustado, em fevereiro de 2009, de R\$ 415,00, vigentes em 2008, para R\$ 465,00. Esse salto, de 10,7%, influenciou “decisivamente”, destaca a OIT, a elevação do salário médio brasileiro, uma vez que o mínimo afeta, em cascata, as negociações salariais dos sindicatos.

BANCOS

Febraban define calendário de funcionamento bancário para fim de ano

O esquema especial de funcionamento das agências bancárias em função das festas de Natal e fim de ano foi divulgado dia 10/12 pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban).

No dia 24/12 (sexta-feira), véspera de Natal, quando os trabalhadores em geral não dão expediente na parte

da tarde, os bancos terão atendimento ao público durante duas horas: das 9h às 11h (horário de Brasília).

Na sexta-feira (31/12), véspera de Ano Novo, quando os trabalhadores terão novamente a tarde de folga para os preparativos do réveillon, os bancos não abrirão ao público, uma vez que reservam o último dia útil do

ano para seus balanços.

As agências bancárias voltarão ao atendimento normal só no dia 3/1 (segunda-feira), primeiro dia útil de 2011. Portanto, quaisquer contas vencidas em 31 de dezembro poderão ser pagas no dia 3 de janeiro, sem multa ou correção, como recomenda a Febraban.

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

Banco economiza R\$ 5 milhões no acordo da Licença-Prêmio, mas silencia sobre ação das folgas

Com o recálculo para baixo no valor total do acordo para restabelecimento da Licença-prêmio, o BNB economizou cerca de R\$ 5 milhões, mas nem por isso sensibiliza-se com a proposta do SEEB/CE de recalculer os valores relativos à ação das folgas, de acordo com o que manda a justiça.

Pela decisão judicial, a quantidade de folgas suprimidas pelo Banco na gestão Byron (de 1997 a 2003) totaliza 60 e não 30 como calculado pelo Banco, uma vez que, no período de ingresso da ação pelo SEEB/CE os funcionários tinham direito a cinco folgas e mais cinco regalias.

O SEEB/CE, com objetivo de dar celeridade ao acordo das folgas, aceitou que o Banco indenizasse o equivalente a 65% de 30 folgas conforme já

aprovado em assembleia e disponibilizasse como estoque 65% das 30 regalias, de forma que os valores seriam aqueles já calculados e divulgados, (relativos a 20 folgas) e o estoque para posterior acerto seria também igual a 20.

Há dois meses que essa alternativa foi colocada pelo Sindicato, mas a Direção do Banco sequer se dignou a apreciá-la em suas reuniões, afirmando de que alguma resposta fosse dada em respeito aos seus funcionários. E olha que, por essa proposta, os funcionários já estão abrindo



mão de 35% de seus direitos.

Diante desse impasse, o SEEB/CE está convocando assembleia para dia 29/12, às 18h30 em primeira e às 19h em segunda e última convocação, com o objetivo de adotar posicionamento final sobre o assunto.

POSSE

Caixa empossa 23 novos empregados

No último dia 13/12, a Caixa Econômica Federal empossou 23 novos empregados, sendo 13 para o Ceará, cinco para o Maranhão e cinco para o Piauí.

Na ocasião, os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará Bosco Mota e Áureo Júnior, além do presidente da entidade, Carlos Eduardo Bezerra, que falaram da importância da sindicalização e da atuação do Sindicato em defesa de toda a categoria bancária.



Foto: Sec de Imprensa – SEEB/CE

OUTROS TOQUES

Benefícios para homoafetivos

O INSS terá de alterar o embasamento com o qual é feito o reconhecimento da união estável para fins de pensão por morte. Portaria do Ministério da Previdência publicada no dia 10/12, no Diário Oficial da União, estende o benefício também a parceiros do mesmo sexo. Na prática, o benefício é concedido a parceiros homoafetivos desde 2000, com base numa liminar, o que poderia suspendê-lo a qualquer instante. Com a portaria de agora, o pagamento nesses casos fica garantido.

Mulheres ganham menos

Pesquisa divulgada pelo Ipea revela que a participação das mulheres na massa salarial paga aos trabalhadores brasileiros não chega a 40% do total. Em nenhuma das seis regiões metropolitanas pesquisadas as participações femininas alcança 50% da massa salarial. Entre as regiões metropolitanas, os valores mais altos, em torno de 40%, foram vistos em Porto Alegre e Salvador. Já os menores desempenhos nesse item ficaram com Rio de Janeiro e Belo Horizonte, ambos em 36,4%.

“Um grande empresário e um médio sindicalista se juntaram e fizeram pelo Brasil o que muitos outros não fizeram”

Disse o Presidente Lula ao fazer um balanço do seu governo, a 15 dias de encerrar seu mandato

Mudança na CLT

Os bancários não podem mais ser demitidos por justa causa pelo fato de se encontrarem em situação de inadimplência frequente. O presidente Lula sancionou na sexta, 10/12, a Lei 12.347/10, revogando o art. 508 da CLT, que dava essa possibilidade aos empregadores. A mudança na CLT foi proposta no projeto de lei da Câmara, de autoria do deputado Geraldo Magela (PT/DF), funcionário do Banco do Brasil. A matéria foi aprovada no Plenário do Senado no dia 17/11. O art. 508 da CLT tinha a seguinte redação: “Considera-se justa causa, para efeito de rescisão de contrato de trabalho do empregado bancário, a falta contumaz de pagamento de dívidas legalmente exigíveis”.

População de rua

Projeto desenvolvido pela Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça e pela Defensoria Pública, iniciado em novembro, pretende viabilizar o acesso à Justiça para os moradores de rua de todo o País. Segundo o secretário de Reforma do Judiciário, Marivaldo Pereira, em cada uma das capitais, os defensores públicos farão um mapeamento para saber qual será a estrutura necessária para atender a população em situação de rua.

CONGRESSO

Redes sindicais defendem romper barreiras nos bancos internacionais

O tema “romper barreiras”, que empolgou o 3º Congresso Mundial da UNI Sindicato Global, ocorrido recentemente em Nagasaki, também deu o tom no dia 14/12, na 6ª Reunião Conjunta das Redes Sindicais de Bancos Internacionais, em Buenos Aires, com a participação de dirigentes sindicais do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Colômbia, Estados Unidos, Trinidad y Tobago, Guatemala, Costa Rica e Espanha. O encontro reuniu bancários do Santander, BBVA, HSBC, Itaú, Banco do Brasil e bancos públicos.

ROMPER BARREIRAS – O presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, ressaltou o tema “romper barreiras” e enfatizou a importância da sindicalização e da comunicação. Ele reforçou também a necessidade do crédito para o desenvolvimento. “Queremos romper barreiras à luz da nossa realidade na América Latina”. O Brasil, segundo o presidente da Contraf-CUT, “é o 9º País em crescimento, mas é o 10º pior em distribuição de renda; por isso, nós precisamos de desenvolvimento para romper barreiras”. Ele também defendeu uma campanha contra práticas antissindicais, denunciando o uso do interdito proibitório no Brasil para tentar impedir o exercício do direito de greve e a demissão de trabalhadores do Santander nos EUA que querem fundar um sindicato de bancários.

“Romper barreiras é também combater as metas abusivas, como mostra a campanha ‘Menos metas, mais saúde’ que está sendo feita em

São Paulo e em Montevideo”, disse Carlos Cordeiro, que ainda citou a aprovação da proposta de cota de 40% de gênero nas instâncias de decisão da UNI.

O presidente da UNI Américas, o chileno Raul Requeña, disse que “romper barreiras é mais que um slogan, mas uma convocação para uma ação mais contundente”. Ele resgatou os congressos da UNI em Berlim, Chicago e Nagasaki. “Cada uma das cidades possui significados importantes para os trabalhadores e a humanidade”, explicou. Ele já projetou o próximo congresso, que será realizado na Cidade do Cabo, na África, em 2014.

ESTUDO SOBRE SISTEMA FINANCEIRO NAS AMÉRICAS

– “Nós queremos dar a nossa contribuição e elaboramos uma proposta que prevê um estudo sobre o sistema financeiro e o impacto para a sociedade, buscando um processo de diálogo e negociação com os bancos”, explicou Carlos Cordeiro. Ele citou a pesquisa do emprego bancário, feita pela Contraf-CUT e Dieese, no Brasil. Apesar da geração de quase 20 mil empregos em 2010, existe uma alta rotatividade, o que acaba provocando demissões e a redução dos salários. Chamou a atenção para as discriminações em relação à remuneração e ascensão profissional das mulheres. O secretário de finanças da Contraf-CUT, Roberto Von Der Osten (Betão) apresentou a proposta, que consiste num projeto para fortalecer a negociação coletiva e a proteção social.

RUBRICAR:	DATA:
<input type="checkbox"/> POSTAL EM	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTAL DO SINDICATO	<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO
<input type="checkbox"/> OUTROS:	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> AUSENTE	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> FALCIDO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	

